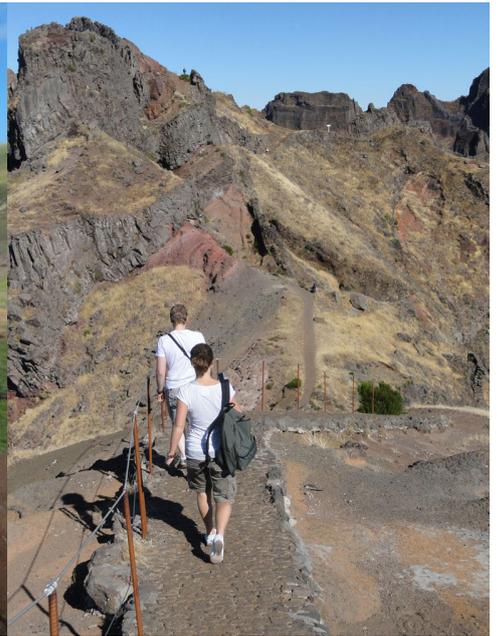




Caldeirão Verde



Ponta de São Lourenço



Maciço Montanhoso

A área de PNM apresenta altos e diversificados valores naturais, reconhecidos internacionalmente que ocorrem principalmente no Maciço Montanhoso Central, na Laurissilva e na Ponta de São Lourenço.

HABITATS

Habitats de Interesse Comunitário presentes no Maciço Montanhoso Central:

- Charcos temporários mediterrânicos;
- Charnecas macaronésicas endémicas;
- Prados mesofilos macaronésicos;
- Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica;

- Rochas siliciosas com vegetação pioneira da *Sedo-Scleranthion* ou da *Sedo albi-Veronicion dillenii*;
- Florestas endémicas de *Juniperus* spp.

Habitats de Interesse Comunitário presentes na Laurissilva da Madeira:

- Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica;
- Laurissilvas macaronésicas;

Habitats de Interesse Comunitário presentes na Ponta de São Lourenço:

- Falésias com flora endémica das costas macaronésias;
- Formações baixas de euforbiáceas junto a falésias.



Garajau-comum



Freira-da-madeira



Pintassilgo

FAUNA

A fauna existente no PNM é extremamente rica, quer em vertebrados quer em invertebrados, nomeadamente espécies endémicas de moluscos terrestres e, de forma muito significativa, os insetos.

Na Laurissilva a avifauna apresenta um reduzido número de espécies e uma elevada taxa de endemismos. Nas zonas mais interiores da floresta e em melhor estado de conservação são observadas, regularmente, cerca de nove espécies de aves. O destaque obrigatório é o emblemático pombo-trocaz *Columba trocaz* e o bis-bis *Regulus madeirensis*, que são as únicas espécies endémicas neste ecossistema. O primeiro é considerado um dos exemplares mais antigos da avifauna Macaronésica. Tem uma dieta seletiva e parcialmente dependente dos frutos de diversas espécies de árvores, com particular relevo para o til, sendo considerado o semeador das árvores da Laurissilva.

O bis-bis é uma ave de pequeno porte, a mais pequena da avifauna madeirense, alimenta-se de insetos, o que seguramente lhe confere uma importância elevada ao nível do equilíbrio dos ecossistemas. O tentilhão *Fringilla coelebs madeirensis*, subespécie endémica da Ilha da Madeira apresenta um elevado nível de adaptação ao habitat insular. Este facto, aliado às diferenças morfológicas evidenciadas em relação às populações que ocorrem no Continente Europeu, pressupõe que a data da sua chegada à Ilha remonta a tempos bastante longínquos. Outras aves que ocorrem com alguma frequência são o melro-preto *Turdus merula cabrerae*, o papinho *Erithacus rubecula rubecula*, a lavandeira *Motacilla cinerea schmitzi*, e as duas rapinas, a manta *Buteo buteo harterti* e o francelho *Falco tinnunculus canariensis*. Nas zonas mais altas da Laurissilva, onde as árvores de grande porte começam a dar lugar aos urzais, ocorre ainda a galinhola *Scolopax rusticola*, muito discreta e normalmente passa despercebida aos visitantes.

Relativamente à fauna do Maciço Montanhoso, é obrigatório salientar a freira-da-madeira *Pterodroma madeira* que é uma das aves marinhas mais ameaçadas do mundo que ocorre exclusivamente na Ilha da Madeira, com o estatuto de conservação "*Em Perigo*". Vive exclusivamente no mar, apenas vindo a terra durante a época de reprodução entre fins de março e meados de outubro, altura em que podem ser ouvidas ao cair da noite quando voltam para os seus ninhos.

Quanto aos invertebrados terrestres, é a comunidade de artrópodes terrestres que apresenta a maior riqueza faunística, distribuída por uma grande variedade de grupos. É de salientar ainda o grupo dos Aracnídeos que ostenta uma presença bastante significativa ao nível das aranhas, dos ácaros e dos pseudoescorpiões, entre outros.

Na Ponta de São Lourenço o grupo com maior interesse é o dos invertebrados. Atualmente, são conhecidas 35 espécies de moluscos terrestres, das quais 24 são endémicas. No Ilhéu do Desembarcadouro foram identificadas 14 espécies sendo 12 endémicas, e no Ilhéu do Farol 13 espécies, sendo 11 endémicas.

Ao nível da avifauna, nidificam neste local aves marinhas, tais como: a cagarra *Calonectris borealis*, a alma-negra *Bulweria bulwerii*, o roque-de-castro *Hydrobates castro*, e o garajau-comum *Sterna hirundo*. No Ilhéu do Desembarcadouro nidifica uma das maiores colónias de gaivota-de-patas-amarelas *Larus michahellis atlantis* da Região. Quanto às aves terrestres, encontram-se frequentemente o corre-caminhos *Anthus berthelotii madeirensis*, o pintassilgo *Carduelis carduelis parva*, o pardal-da-terra *Petronia petronia madeirensis* e o canário-da-terra *Serinus canaria canaria*.



Orquídea-da-serra



Isoplexis



Uveira-da-serra



Perpétua-de-são-lourenço

FLORA

Da flora, presente no PNM, destacamos a da Laurissilva que é uma formação de características higrófilas, endémica macaronésica, bem desenvolvida com áreas de conservação clímax, único Património Mundial Natural da UNESCO em Portugal, e onde estão presentes todos os estratos característicos deste tipo de comunidade. Estudos no âmbito da fitossociologia, reconhecem nesta formação florestal várias comunidades vegetais climácicas que se encontram relacionadas com os andares bioclimáticos. De uma grande diversidade florística, é sobretudo ao nível do estrato herbáceo que pode ser encontrada a maior parte dos endemismos. Como exemplo, pode apontar-se a *Goodyera macrophylla*, orquídea endémica da Ilha da Madeira, conhecida por godiera-da-madeira.

Esta floresta de características subtropical húmida representa um ecossistema de extrema importância sob o ponto de vista botânico e científico: trata-se de um património raro a nível mundial, onde, para além da Madeira, apenas ocorre com significado em algumas ilhas do grupo ocidental do Arquipélago das Canárias e Açores.

Noutras ilhas desta Região Autónoma, nomeadamente na Ilha do Porto Santo e na Deserta Grande, subsistem seres vivos característicos desta floresta, que são verdadeiros testemunhos da existência no passado de uma maior área de distribuição deste ecossistema.

A Laurissilva é caracterizada por árvores de grande porte, maioritariamente pertencentes à família das Lauráceas (o til *Ocotea foetens*, o loureiro *Laurus novocanariensis*, o vinhático *Persea indica* e o barbusano *Apollonias barbujana*), para além de outras, como o pau-branco *Picconia excelsa*, o folhado *Clethra arborea*, o aderno *Heberdenia excelsa*, o perado *Ilex perado* ou o cedro-da-madeira *Juniperus cedrus*. Por debaixo da copa das grandes árvores, abundam arbustos como a urze *Erica arborea* e *Erica platycodon*, a uveira *Vaccinium padifolium*, o piorno *Genista tenera*, o sanguinho *Rhamnus glandulosa*, o mocano *Pittosporum coriaceum* e *Musschia wollastonii* encontrando-se ainda um estrato mais baixo, rico em fetos, musgos, líquenes, hepáticas e outras plantas de pequeno porte, com numerosos endemismos.

Outro espaço também importante a nível de flora é o Maciço Montanhoso. O coberto vegetal desta área, caracteriza-se pela presença de várias plantas

endémicas da Madeira, de que são exemplo a violeta-da-madeira *Viola paradoxa*. Podemos ainda encontrar aqui a urze-rasteira *Erica maderensis*, a orquídea-da-serra *Dactylorhiza foliosa* e a antilídea-da-madeira *Anthyllis lemnniana*. Todas estas plantas encontram-se perfeitamente adaptadas ao rigoroso clima desta área, onde pontificam as grandes amplitudes térmicas e os ventos intensos. Desempenham um papel muito importante na captação de água através da pluviosidade oculta, para além de contribuírem para a fixação do solo, combatendo a erosão.

Com igual importância é a flora que ocorre na Ponta de São Lourenço, que atualmente, conta com 157 plantas vasculares distintas, das quais 141 na península e 71 no Ilhéu do Desembarcadouro. Observam-se plantas como as barrilhas *Mesembryanthemum crystallinum*, *Mesembryanthemum nodiflorum* e *Suaeda vera*, a Maçacota *Bassia tomentosa*, o funcho-marinho *Crithmum maritimum* e alguns endemismos, como: o massaroco *Echium nervosum*, a estreleira *Argyranthemum pinnatifidum succulentum* e o Goivo-da-rocha *Matthiola maderensis*. Com alguma raridade temos a rasteira *Frankenia laevis*, a *Silene uniflora*, *Silene behen*, *Astragalus solandri* e a vaqueira *Calendula maderensis*. No Ilhéu do Desembarcadouro existem extensas manchas de Trevina e vários endemismos macaronésicos e madeirenses, tais como: Alpista *Phalaris maderensis*, *Beta patula* (espécie exclusiva deste ilhéu), a almeirante *Crepis divaricata*, diabelha *Plantago coronopus*, couve-da-rocha *Crambe fruticosa* e o *Rumex bucephalophorus canariensis*.